

The top half of the cover features a background image of a hand holding a blue stethoscope. Overlaid on this are numerous circular icons representing various medical and healthcare concepts, including a doctor, test tubes, a first aid kit, pills, a hospital building, a heart with an ECG line, a virus, a ambulance, a telephone with a cross, a no smoking sign, a flask, a person with a cross, a syringe, and a clipboard. The bottom half of the cover is a solid dark red color.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora

Ano 2021

A hand holding a magnifying glass over a network of medical icons. The icons include a doctor, pills, test tubes, a first aid kit, a heart with an ECG, a virus, a hospital building, a syringe, a person with a cross, a flask, a no smoking sign, a telephone with a cross, an ambulance, and a stethoscope. The background is dark with a grid pattern.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
 Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Daylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
 Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
 Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
 Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
 Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
 Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
 Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
 Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof. Me. Gustavo Krahel – Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
 Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
 Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-254-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.545210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INFLUÊNCIA DA FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM PARKINSON

Ariene dos Santos Souza

Bianca da Silva Araújo

Vitória Lopes de Alencar

Diogo Pereira Cardoso de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108071>

CAPÍTULO 2..... 7

ONABOTULINUMTOXIN TYPE A IMPROVES LOWER URINARY TRACT SYMPTOMS AND QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH HUMAN T CELL LYMPHOTROPIC VIRUS TYPE 1 ASSOCIATED OVERACTIVE BLADDER

Jose Abraão Carneiro Neto

Cassios José Vítor de Oliveira

Rosana Andrade

Edgar Marcelino de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108072>

CAPÍTULO 3..... 17

A SAÚDE E EDUCAÇÃO NO BRASIL SOB UMA ANÁLISE HISTÓRICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brunela Lima Borges

Marciana Duarte de Oliveira

Neila Alves Moreira dos Santos

Patrícia Tamiasso de Oliveira

Edilza Irene Chaves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108073>

CAPÍTULO 4..... 27

A UTILIZAÇÃO DO L-PRF NAS RECONSTRUÇÕES ALVEOLARES/MAXILOFACIAIS

Dandara Menezes de Araujo Oliveira

Elmo Rodolpho Lira de Vasconcelos

Marília de Souza Leal Carvalho Dantas

Tayná Souza Gomes da Silva

Virgílio Bernardino Ferraz Jardim

Patrício José de Oliveira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108074>

CAPÍTULO 5..... 32

AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTETERAPIA: POSSÍVEL MINIMIZAÇÃO NAS FOBIAS SOCIAIS

Amanda Martinelli Victor

Filipe Rocha Xavier

João Vitor Matachon Viana

Sebastião Gonçalves Ribeiro Neto

CAPÍTULO 6..... 44

ASSOCIATION BETWEEN HOSPITAL EMERGENCY HOSPITALIZATIONS AND ENDOCRINOLOGICAL DISEASES

Juliana Olimpio Borelli
Nathayla Rossi Ferreira
Tamires do Carmo Cruz
Maria Lucia D'Arbo Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108076>

CAPÍTULO 7..... 53

BULLYING: UM PANORAMA GERAL SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA ESCOLA E O PAPEL DA PSICOLOGIA

Maristela Spera Martins Melero
Fernanda Galo
Mariana Domingos Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108077>

CAPÍTULO 8..... 64

CARACTERIZAÇÃO DA PROFUNDIDADE E A SUA EFICÁCIA NA AÇÃO OFENSIVA NOS JOGOS DE GOALBALL

Altemir Trapp
Alessandro Tosim
Diego Colletes
Paulo Cesar Montagner
Joao Paulo Borim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108078>

CAPÍTULO 9..... 78

COR NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA MODERNA – REVISÃO DE LITERATURA

Luiz Felipe de Almeida Ribeiro
Flávia Moysés Costa de Grajeda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5452108079>

CAPÍTULO 10..... 89

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REFLEXÃO INTER- E MULTIDISCIPLINAR

Elenito Bitencorth Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080710>

CAPÍTULO 11..... 103

CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NA DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS: ESTUDO QUALITATIVO

Danielle Cristina Bandero Antunes Vizzotto

Alesandra Schonberger
Aline Lima Pestana Magalhães
Neide da Silva Knihs
Sandra Mara Marin
Olvani Matins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080711>

CAPÍTULO 12..... 116

DIREITOS HUMANOS E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: O QUE PENSAM COORDENADORES DE INSTITUIÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL?

Mariana Costa Roldão Garcia
Rafael Silvério Borges
Rosimár Alves Querino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080712>

CAPÍTULO 13..... 130

EPI-NO NA GESTAÇÃO E PARTO: QUAL SUA UTILIDADE?

Nathalia Antal Mendes
Maria Cristina Mazzaia
Tânia Terezinha Scudeller
Miriam Raquel Diniz Zanetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080713>

CAPÍTULO 14..... 141

ESTUDO QUALITATIVO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE TRABALHADORES DE CEMITÉRIO DE BOTUCATU, CIDADE DE MÉDIO PORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL

Susana Rocha Rodrigues da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080714>

CAPÍTULO 15..... 149

FATORES DE RISCO PARA ULCERAÇÃO E AMPUTAÇÃO DE EXTREMIDADES INFERIORES EM PORTADORES DE DIABETES *MELLITUS*

Thaysa Alves Tavares
Luana Jeniffer Souza Farias da Costa
Maria Lucélia da Hora Sales
Marilúcia Mota de Moraes
Lilian Christianne Rodrigues Barbosa Ribeiro
Paula Alencar Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080715>

CAPÍTULO 16..... 161

O IDOSO E SEUS DIREITOS EM SAÚDE: JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE E HIPOSSUFICIÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima
Flávia Lemes Moreira

Raphael de Oliveira Rocha
Ludmilla Roberta de Lima
Diego Cartaxo Jácome
Antônio Ramos Nogueira
Iago Pordeus Casimiro
Nicoly Layla Barbosa da Silva
Davi Emerson França Oliveira
Carolina Rosa Godinho
Giovanni Ferreira Pereira Silva
Nathalia Quiel Barros Martins
Anna Laura Savini Bernardes de Almeida Resende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080716>

CAPÍTULO 17..... 169

O PAPEL DO COLÁGENO NO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Ana Maria Gonçalves Teixeira
Thaly Anna Rein Alapont
João Francisco Bento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080717>

CAPÍTULO 18..... 174

O TRABALHO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE: ENTRE O PRESCRITO E O REAL

Beatriz Santana Caçador
Gisele Roberta Nascimento
Ana Paula Mendes dos Santos
Ramon Augusto de Souza Ferreira
Camila Ribeiro Souza
Larissa Bruna Bhering Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080718>

CAPÍTULO 19..... 185

OS DIREITOS DE QUEM TÊM DIREITOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Alisson Firmino Felix
Iara Falleiros Braga
Clara Schumann da Silva
Gabryella Alves da Silva
Aline Beatriz dos Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080719>

CAPÍTULO 20..... 195

OSTEOMIELOITE MULTIFOCAL CRÔNICA RECORRENTE E DOENÇA FALCIFORME - UM RELATO DE CASO

Caroline Graça de Paiva
Caroline Rehem Eça Gomes

Alanna Ferreira Alves
Marne Rodrigues Pereira Almeida
Maria Custodia Machado Ribeiro
Simone Oliveira Alves
Aline Garcia Islabão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080720>

CAPÍTULO 21.....200

PERFIL COGNITIVO DE IDOSOS NO CENTRO DIA

Henrique Rodrigues de Souza Moraes
Jamil de Barros Neto
Victor Medeiros Santos
Juliana Antunes Tucci
Eduardo Haddad Caleiro Garcia
João Gabriel de Melo Cury
João Pedro Leonardi Neves
Heitor Lovo Ravagnani
Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080721>

CAPÍTULO 22.....207

QUALIDADE DO SONO E CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS- UMA REVISÃO DE LITERATURA

Illa Mariany Borges Vieira
Thainara Dantas Oliveira
Ana Vannise de Melo Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080722>

CAPÍTULO 23.....216

SAÚDE MENTAL E GRUPO TERAPÊUTICO

Rene Ferreira da Silva Junior
Marlete Scremin
Sylmara Corrêa Monteiro
Karla Talita Santos Silva
Ana Luiza Montalvão Seixas
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Tatiane Cristina dos Santos Michelini Ribeiro
Joice Fernanda Costa Quadros
Ana Paula de Oliveira Nascimento Alves
Suelen Ferreira Rocha
Neuma Carla Neves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080723>

CAPÍTULO 24.....224

SETOR PESQUEIRO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Nathália Leal Nunes da Silva

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.54521080724>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	236
ÍNDICE REMISSIVO.....	237

ASSOCIATION BETWEEN HOSPITAL EMERGENCY HOSPITALIZATIONS AND ENDOCRINOLOGICAL DISEASES

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 26/04/2021

Juliana Olimpio Borelli

Universidade de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto-SP
<http://lattes.cnpq.br/7343566805402674>

Nathayla Rossi Ferreira

Universidade de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto-SP
<http://lattes.cnpq.br/9799749970823676>

Tamires do Carmo Cruz

Universidade de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto-SP
<http://lattes.cnpq.br/2057180770003035>

Maria Lucia D'Arbo Alves

Universidade de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto-SP
<http://lattes.cnpq.br/2025437320201290>

RESUMO: O projeto foi realizado a partir do estudo dos casos de internações hospitalares por urgência relacionadas a doenças endocrinológicas, tomando por base os prontuários de pacientes da área de urgência do hospital Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto no ano de 2017 e 2018. A partir da hipótese de que endocrinopatias se associam com uma prevalência maior de internações emergenciais do que outras doenças clínicas, o projeto procurou identificar as doenças mais relacionadas a esse assunto, suas manifestações

clínicas, exames laboratoriais e perfis sociais dos pacientes, como por exemplo, nos casos de hipoglicemia, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar glicêmico, apoplexia hipofisária, hipertensão induzida por Mineralocorticoide, entre outras. Dos resultados obtidos com base nos acompanhamentos dos casos de internações por urgência relacionadas a doenças endocrinológicas, o projeto visa, a partir da comprovação de sua hipótese, mostrar a importância em ampliar conhecimentos na área de endocrinologia e urgência hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Endocrinológicas; Urgência; Internações Hospitalares; Conhecimento; Prontuários.

ABSTRACT: The project was carried out based on the study of cases of hospital admissions due to urgency related to endocrinological diseases, based on the medical records of patients in the emergency area of the Beneficência Portuguesa Hospital of Ribeirão Preto (related to Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP) in 2017 and 2018, before the starting of SARS-COVID 19 pandemic. Based on the hypothesis that endocrinopathies are associated with a higher prevalence of emergency admissions than other clinical diseases, the project sought to identify the diseases most related to this subject, their clinical manifestations, laboratory tests and social profiles of patients, such as, in cases of hypoglycemia, diabetic ketoacidosis, glycemic hyperosmolar state, pituitary apoplexy, mineralocorticoid-induced hypertension, among others. From the results obtained based on the follow-up of cases of hospitalizations for urgency

related to endocrinological diseases, the project aims, from the confirmation of its hypothesis, to show the importance of expanding knowledge in the area of endocrinology and hospital urgency.

KEYWORDS: Endocrinological diseases; Urgency Hospitalizations; Medical Assistance; Medical Records; SARS COVID 19 Pandemic.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o estresse excessivo e a correria do dia a dia, têm como consequências hábitos de vida inadequados. O estresse é oriundo da não adaptação do organismo ao que está acontecendo, fato que pode determinar o início de doenças endócrinas.

Os sistemas endócrino e nervoso regulam praticamente todas as funções homeostáticas e metabólicas do organismo, sendo os principais mecanismos pelo quais o organismo humano transmite informações entre diferentes células e tecidos. Através dessas mensagens transmitidas é que teremos a regulação das diversas funções corporais.

Considerando que as doenças endocrinológicas afetam a população como um todo, as situações de urgência nesse grupo de doenças são frequentes e muitas vezes, se associam a outras doenças clínicas.

As habitualidades de endocrinopatias na população acarretam maior necessidade de auxílio, tanto em informações aos pacientes com tais doenças, quanto na ampliação do seu conhecimento por médicos clínicos, quanto aos diagnósticos delas, bem como suas relações com outras doenças (1).

Nas situações de urgência relacionadas com doenças endocrinológicas, como hipoglicemia severa, cetoacidose diabética, estado hiperglicêmico hiperosmolar não cetótico, crise tireotóxica, arritmia severa por hipertireoidismo descompensado, coma mixedematoso (hipotireoidismo severo), crise Addisoniana (insuficiência adrenal aguda), apoplexia hipofisária (hipopituitarismo), hipertensão arterial severa (CRISE) de origem mineralocorticóide e crise hiper ou hipocalêmica, observa-se uma piora do quadro clínico da doença de base que determinou uma descompensação sistêmica do organismo (2).

O diabetes é o conjunto de doenças metabólicas que provocam hiperglicemia por deficiência de insulina, podendo ser absoluta, por baixa produção, ou relativa devido à resistência à insulina. Envolve o metabolismo da glicose no organismo podendo se apresentado de várias maneiras. Os tipos mais frequentes são o 1 e o 2(3,4).

A falência das células beta no pâncreas caracteriza o TIPO 1, que acomete, com mais frequência, crianças e adolescentes.

O diabetes tipo 2, cuja carga genética é bem maior, ocorre principalmente, por resistência à ação da insulina, tendo a obesidade como um dos principais fatores desencadeantes.

As demais formas de diabetes podem manifestar-se por lesões antômicas no

pâncreas, decorrentes de diversas agressões tóxicas, seja por infecções, compostos químicos, por herança genética, e ainda o diabetes gestacional.

Hipotireoidismo é o estado hipometabólico por produção insuficiente de hormônios tireoidianos sendo transitória ou definitiva. A forma mais frequente é a doença tireoidiana é primária e menos de 1% é de origem central, decorrente de doença da hipófise (baixa produção de TSH- Hormônio Estimulador da Tireoide) ou do hipotálamo [TRH- (Hormônio Liberador da Tirotrófina)- baixo](5,6,7,8,9).

Assim, distúrbios endocrinológicos, geralmente, não necessitam de hospitalizações emergenciais, mas podem ser ameaças silenciosas que acarretam em câncer, hipertensão arterial severa, arritmia severa por hipertireoidismo descompensado entre outros.

OBJETIVO

Esse projeto almejou estudar as situações de urgência relacionando-as com doenças endocrinológicas, como hipoglicemia severa, cetoacidose diabética, estado hiperglicêmico hiperosmolar não cetótico, crise tireotóxica, arritmia severa por hipertireoidismo descompensado, coma mixedematoso (hipotireoidismo severo), crise Addisoniana (insuficiência adrenal aguda), apoplexia hipofisária (síndrome de Sheehan), hipertensão arterial severa (CRISE) de origem mineracorticóide e crise hiper ou hipocalêmica/calcêmica. O grupo investigado foi o dos pacientes que passaram na área de urgência do hospital Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto ligado à Universidade de Ribeirão Preto- UNAERP, com manifestações clínicas da área endocrinológica nos de 2017 e 2018, antes do reconhecimento da pandemia pelo SARS COVID 19 (10,11,12).

HIPÓTESE E JUSTIFICATIVA

Hipótese:

As endocrinopatias se associam com uma prevalência maior de internações emergenciais por outras doenças clínicas.

Justificativa:

O interesse por esse estudo surgiu mediante a habitualidade de doenças endócrinas na população, o que acarreta maior necessidade de auxílio, tanto em informações aos pacientes com tais doenças, quanto na ampliação do conhecimento por clínicos nodiagnóstico e tratamento dessas doenças e suas relações com outras.

Na contemporaneidade, o estresse excessivo e a correria do dia a dia, têm como consequências hábitos de vida inadequados. O estresse é oriundo da não adaptação do organismo ao que está acontecendo. Fato esse que pode determinar o início de doenças endócrinas.

Os sistemas endócrino e nervoso regulam praticamente todas as funções homeostáticas e metabólicas do organismo. Eles são o principal mecanismo pelo qual o corpo transmite informações entre diferentes células e tecidos. Através dessas informações transmitidas é que teremos a regulação das diversas funções corporais.

Doenças endócrinas são ameaças silenciosas que podem acarretar câncer, hipertensão arterial severa, arritmia severa por hipertireoidismo descompensado, entre outros.

Desse modo, as disfunções hormonais, necessitam de exames, avaliações e acompanhamentos constantes.

Assim, pode-se inferir que os distúrbios endócrinos geralmente não necessitam de hospitalização, mas podem levar a ela quando associados a sintomas graves, por outras doenças presentes, tais como dificuldade em respirar, dor no peito, dificuldade de pensar com clareza, depressão, astenia, fadiga entre outros.

Por tudo isso se deve exaltar a importância desse tema, uma vez que só hábitos de vida adequados podem promover a saúde global e a adaptação do indivíduo.

MATERIAIS, MÉTODOS E CASUÍSTICA

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, foi realizada a análise dos prontuários da área de urgência e emergência do Hospital Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto, hospital ligado à Universidade de Ribeirão Preto- UNAERP.

Os prontuários foram divididos em dois grupos principais: pacientes portadores de endocrinopatias e pacientes NÃO portadores de endocrinopatias. Os pacientes portadores de endocrinopatia foram então analisados quanto ao tipo de doença endócrina, medicamentos em uso e forma de uso, motivo/ razão da internação (sinais e sintomas), diagnóstico recebido, tempo de internação e prognóstico.

METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS

O estudo deste trabalho foi fundamentado em ideias e conceitos que apresentam significativa importância na definição e construção da análise: Clínica Médica, Epidemiologia, Urgência e Emergência e utilizadas fontes secundárias selecionadas, utilizando-se método conceitual-analítico de outros autores, em trabalhos semelhantes aos nossos objetivo.

O método de pesquisa escolhido favorece liberdade na análise de se mover por diversos caminhos do conhecimento, possibilitando assumir várias posições no decorrer do percurso, não obrigando atribuir uma resposta única e universal a respeito do tema.

As referências sobre a medicina, sob algumas características que serão apresentadas neste trabalho, não apresentam previsões irreversíveis, já que as possibilidades de análise são inúmeras quando se trata do avanço da ciência. Todos os prontuários de

pacientes que possuíam doenças endocrinológicas e que estiveram internados no Hospital Beneficência Portuguesa no período da pesquisa foram incluídos nesse trabalho. O projeto foi interrompido a pedido do Hospital e considerado concluído dada a concomitância com a pandemia de SARS COVID 19.

DESFECHO

O resultado esperado nesse estudo era que os pacientes descompensados e/ou que tivessem alguma endocrinopatia ficassem por um período mais longo de tempo internados dos que os não endocrinopatas, pois cursariam com mais complicações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados 700 prontuários de pacientes internados na área de urgência e emergência do Hospital Beneficência Portuguesa de Ribeirão Preto, sendo 293 pacientes com endocrinopatias, destes 262 com diabetes mellitus, 21 com hipotireoidismo e 10 com as duas endocrinopatias (13,14,15,16).

Os pacientes endocrinopatas ficaram em média 10 dias internados, em comparação aos pacientes com outras patologias, que ficaram apenas 3 dias, demonstrando como tais doenças endócrinas interferem de maneira negativa nos distúrbios de base, prolongando o tempo de internação.

Nos pacientes com hipotireoidismo foi observado a predominância no sexo feminino e em brancos, condição que possui muita divergência na literatura variando quanto ao grupo populacional estudado (5,6,7). Sabe-se que sua principal causa é autoimune, na qual leva a destruição continua pelas células TCD8+ e citocinas pró-inflamatórias presentes, prejudicando a função e estrutura das células tireoidianas, o que culmina na diminuição da produção de T4 e T3 e consequentemente ao hipotireoidismo, acompanhado de aumento de TSH. As causas mais comuns identificadas na internação emergencial foram os sintomas gastrointestinais, tais como constipação, melena, astenia e vômitos, hérnia estrangulada e hemorragia digestiva alta e baixa.

Manifestações Respiratórias tais como dispneia associada à queda de saturação, função prejudicada relacionada aos músculos respiratórios, apneia do sono, derrame pleural foram muito frequentes entre esses pacientes (30% deles). Alterações cardiovasculares como bradicardia, hipertensão (principalmente diastólica), edema periférico, contratilidade miocárdica e frequência de pulso reduzido, derrames pericárdicos (comuns em 30% dos pacientes) e extremidades frias(8,9). Outro sintoma comum frequente nesses pacientes foi a confusão mental súbita (20%).

Os sintomas respiratórios foram uma das principais causas de internação em pacientes com hipotireoidismo em ambos os sexos (90%). Há uma relação elevada da pressão final inspiratória e da pressão máxima transdiafragmática, uma debilidade do

diafragma (causado pela redução da miosina durante a contração muscular e alterações no nervo frênico) e uma hipoventilação alveolar, causando a maioria dos sintomas, porém, são situações reversíveis com o tratamento adequado do hipotireoidismo (7). Além disso, também podem estar associados com a Hipertensão Arterial Pulmonar, sendo a dispnéia o primeiro sintoma em 90% das vezes, contudo o paciente também pode se queixar de fadiga, dor torácica, síncope, edema periférico e palpitações, o que demonstrou uma associação da literatura com o nosso estudo, visto que esses foram os principais sintomas dos pacientes com disfunção tireoidiana.

A constipação é uma das queixas mais comuns entre os pacientes com hipotireoidismo, causado pela alteração da função motora e por uma infiltração mixedematosa no tecido intestinal, explicado pela mesma causa da falha diafragmática, ou seja, alterações na codificação da miosina e alterações nervosas (falta excitabilidade, fibrose e desmielinização dos nervos) e ela ocorreu em cerca de 90% dos nossos pacientes internados e estudados (5,6,7).

O hipotireoidismo é um fator de risco para doença e morte cardiovascular, motivo que a American College of Cardiology recomendou a mensuração dos hormônios tireoidianos durante o diagnóstico e manejo de insuficiência cardíaca (3). O hipotireoidismo pode tanto ser causa de insuficiência cardíaca (devido ao aumento da frequência e da contratilidade cardíaca), quanto ser afetado pela mesma. Cerca de 80% do T3 é derivado da conversão periférica do pró hormônio T4, através da catalização pela 5-monodeiodinase. Algumas doenças sistêmicas (IAM e IC) causam uma diminuição da atividade dessa enzima, diminuindo a concentração sérica de T3.

Portadores de IAM e IC apresentam, também, concentrações elevadas de IL-6 e TNF-alfa, o que afeta negativamente a produção de T3.

Nesse nosso estudo, encontramos associação entre diabetes e hipotireoidismo em cerca de 16% dos pacientes. Durante a descompensação do diabetes, há alterações do eixo hipotálamo-hipofise-tireoide, o que diminui os níveis circulantes de T3 e T4, também causando uma menor resposta hipofisária do TRH e disfunções na desalogenase hepática. No hipotireoidismo crônico, ocorre menor secreção de T3 livre, menor secreção de TSH ao estímulo de TRH, proporcional à elevação dos níveis glicêmicos.

Entre nossos paciente portadores de Diabetes Melito predominou a cor branca e o sexo masculino. Sua prevalência em menores de 40 anos foi baixa, se comparada à faixa de maiores de 40; principalmente maiores que 60 anos, evidenciando a influência da idade na prevalência dessa doença. Quanto mais idoso o paciente era, maior foi a chance de ser portador de Diabetes Melitotipo 2, e quanto maior o tempo de doença, maior o risco de o paciente apresentar complicações, com maior número de complicações e gravidade, incluindo internações hospitalares.

Doenças cardiovasculares foram as causas secundárias mais frequentes de internações entre os pacientes diabéticos. Diabetes Melito é um importante fator de risco

para internações, principalmente por se associar, frequentemente, a outros fatores de risco importantes para doença cardiovascular, como hipertensão e obesidade.

Doenças cardiovasculares são a principal causa de óbito entre diabéticos, responsável por aproximadamente metade dos óbitos desses pacientes, na maioria dos países.

O Diabetes Mellito também apresenta importante influência no agravamento direto e indireto de outros sistemas do organismo, como no sistema músculo esquelético, digestório, cognitivo, saúde mental e se associar ao desenvolvimento de diversos tipos de câncer no corpo humano.

Amputações de membros inferiores foram eventos sentinela entre nossos pacientes hospitalizados. Esse risco é influenciado pelo controle de diversos fatores, tais como controle glicêmico, pressórico, associação com tabagismo. e depende da habilidade do sistema de saúde em rastrear riscos e estratificar, e tratar pés e úlceras de alto risco. A sistematização do atendimento ao portador da síndrome do pé diabético é mandatória (14,15,16,17). O diagnóstico precoce e a conscientização e orientação do paciente e seus familiares quanto às implicações desta complicação podem modificar a história natural da doença. São necessários cuidados que incluem desde orientações de auto-exame, como de rotinas de higiene diária, restrições ao caminhar descalço e orientações sobre calçados adequados. Os calçados especiais têm indicação preventiva nos casos de pé neuropático ou isquêmico, com fatores de risco para ulceração que, numa abordagem inicial, não demandam correção cirúrgica.

O controle metabólico do diabetes apenas com cuidado nutricional e exercício físico foi considerado uma das partes mais difíceis e de maior relevância para o manejo da glicemia, uma vez que evita complicações decorrentes da doença e previne outras em longo prazo. A ingestão de carboidratos na dieta da população, especialmente carboidratos simples, é significativa e predominante, alterando diretamente a glicemia e dificultando seu controle.

Evidências científicas (4) corroboram que uma intervenção nutricional possui grande impacto e quando associado a outras medidas intervencionistas favorece parâmetros metabólicos e clínicos para uma aderência maior e melhor ao tratamento.

A introdução de medicamentos de maneira precoce no tratamento de indivíduos com diabetes é indicada quando a glicemia é maior que 200mg/dl. Se glicemia maior que 300 mg/dl na presença de sinais e sintomas importantes de Diabetes, inicia-se insulino-terapia. Mas cabe salientar que com o tempo a maioria dos pacientes evolui para o uso de insulina devido ao curso natural da doença em que ocorre declínio progressivo da função da célula beta pancreática. No idoso, além da perda de função da célula beta, ocorre aumento da adiposidade central, com diminuição da massa magra e aumento da resistência à insulina. A resistência insulínica no idoso está relacionada, também, à redução do tecido muscular, podendo configurar sarcopenia, que eleva o risco de quedas e fraturas, eventos

cardiovasculares e perda da autossuficiência. A sarcopenia é três vezes mais frequente no indivíduo com diabetes. O risco de desenvolvê-la aumenta com o tempo de diagnóstico, com o mau controle glicêmico e com o sedentarismo, facilitando quedas e fraturas e, portanto, hospitalizações.

Na nossa prática clínica a melhor escolha terapêutica foi baseada na função pancreática existente. Aproximadamente 86% dos pacientes descompensados estavam sem medicação ou mudança de estilo de vida instituído como parte de seu tratamento, os demais estavam em uso irregular e/ou inadequado da medicação. Durante a hospitalização, os pacientes receberam insulinoterapia, que no momento da alta hospitalar foi readequada para a medicação prévia à internação.

Boa parte de todos os desfechos desfavoráveis podem ser reduzidos com práticas de educação e intervenção precoce no início das complicações. Tal dificuldade ocorre quando a circulação sanguínea é deficiente e os níveis de glicemia são mal controlados, o que reforça a necessidade de orientações, exames periódicos frequentes e anteparo de uma equipe multidisciplinar, evitando agravamento do quadro clínico e necessidade de internações hospitalares (10,11,12,17).

REFERÊNCIAS

1. Longo, Dan L. et al. Medicina interna de Harrison. 18.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 2 v.
2. Gomide MF, Pinto IC, Gomide DMP, Zacharias FCM. Perfil de usuários em um serviço de pronto atendimento. Medicina (Ribeirão Preto). 2012; 45(1): 31-8
3. Goldman L, Ausiello D. Cecil: Tratado de Medicina Interna. 24ª Edição. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2014.
4. Princípios Básicos: avaliação, diagnóstico, e metas de tratamento do diabetes mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes- Parte 1; 11-42; 2019-2020.
5. Brenta G, Vaisman M, Sgarbi JA, et al. Diretrizes clínicas práticas para o manejo do hipotireoidismo. Arq Bras Endocrinol Metab. 2013; 57 (4): 265-99.
6. Diez JJ, Gomez-Pan A, Iglesias P. Thyrotoxic crisis. Rev Clin Esp 1999; 199:294-301
7. Garber JR, Cobin RH, Gharib H, et al. American Association of Clinical Endocrinologists and American Thyroid Association Taskforce on Hypothyroidism in Adults. Clinical Practice Guidelines for Hypothyroidism in Adults: Cosponsored by the American Association of Clinical Endocrinologists and the American Thyroid Association. Thyroid 2012; 22(12): 1200-35.
8. Nickerson JF; Hill SR; Mcneil JH, Baker SB. Fatal myxedema, with or without coma. Ann Intern Med 53: 475- 493, 1960.
9. Rachid A; Caum LC; Trentini AP; Fischer CA; Antonelli DA, Hageman RP. Pericardial effusion with cardiac tamponade as a form of presentation of primary hypothyroidism. Arq Bras Cardiol 78:580-585, 2002

10. BRASIL. Ministério da Saúde. A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis: DCNT no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro. Brasil. Ministério da Saúde – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005, p.80. Disponível em: http://www.saude.es.gov.br/download/GERA_DCNT_NO_SUS.pdf
11. Gomide MF, Pinto IC, Gomide DMP, Zacharias FCM. Perfil de usuários em um serviço de pronto atendimento. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2012; 45(1): 31-8
12. Santos JS, Scarpelini S, Brasileiro SLL, Ferraz CA, Dallora AELV, Sá MFS. Avaliação do modelo de organização da Unidade de Emergência do HCFMRP-USP, adotando, como referência, as políticas nacionais de atenção às urgências e de humanização. *Medicina (Ribeirão Preto)*. 2003; 36: 498-515.
13. Tratamento Farmacológico do diabetes mellitus tipo 2. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes- Parte 6-; 234-261; 2019-2020.
14. Avaliação e Manejo das complicações crônicas do diabetes mellitus Diretrizes da Sociedade brasileira de Diabetes. Parte 8; 289-369; 2019-2020.
15. Tratamento do diabetes mellitus associado a outras comorbidades. Diretrizes da Sociedade brasileira de Diabetes. Parte 9; 374-427; 2019-2020.
16. O paciente hospitalizado. Diretrizes da Sociedade Brasileira de diabetes. Parte 10; 437-463; 2019-2020.
17. Silva, BA, Correa TL, Ramos RC, Silva VSS, Dode MASO. Hospitalizações por Diabetes mellitus no Sistema Único de Saúde: um panorama da última década. *Brazilian J Develop*; 30068-30073, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 56, 90, 93, 100, 116, 122, 126, 180, 181, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 218, 220

Agente comunitário de saúde 174, 176, 178, 179, 184

Ambiente escolar 53, 58, 62, 193

Amputação 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Arteterapia 32, 33, 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43

Assoalho pélvico 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

B

Bexiga hiperativa 7, 8

C

Cetoacidose diabética 44, 45, 46

Cuidado paliativo 94, 99

D

Diabetes mellitus 48, 51, 52, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 159, 160

Doença falciforme 195

E

Educação 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 51, 53, 62, 63, 64, 76, 77, 100, 108, 111, 112, 113, 118, 120, 125, 128, 163, 166, 168, 174, 179, 182, 184, 186, 205, 216, 217, 219, 223, 228, 230, 231, 233, 234, 235

EPI 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140

F

Fisioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 131, 140, 213, 214, 215

Fobia social 32, 34, 35, 39, 40, 41, 42, 58

G

Gestação 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138

Goalball 64, 65, 66, 67, 68, 74, 75, 76, 77

H

Hipossuficiência 161, 167

Hipotireoidismo 45, 46, 48, 49, 51

J

Judicialização 161, 162, 163, 165, 167, 168

L

L-PRF 27, 28, 29, 30, 31

O

Odontologia 27, 28, 30, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 88

Onabotulinumtoxina 7

Osteomielite multifocal crônica 195, 196

P

Paciente oncológico 94, 95, 100

Parkinson 1, 2, 3, 4, 5, 6

Parto 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138

Períneo intacto 130, 132

Pesca 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235

Psicologia 34, 41, 43, 53, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 101, 119, 127, 128, 147, 148, 194

Q

Qualidade de vida 1, 2, 3, 5, 8, 17, 18, 25, 33, 41, 89, 91, 93, 94, 95, 96, 100, 131, 141, 142, 145, 146, 164, 166, 187, 200, 204, 205, 208, 209, 211, 212, 214, 231, 232

S

Saúde mental 42, 50, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 141, 142, 146, 147, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Segurança do paciente 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114

Sono 2, 48, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

T

Transplante de órgãos 103, 104, 105, 106, 109, 111, 113

Transtorno de ansiedade social 32, 34, 35, 39, 40, 41

Trato urinário 204

U

Ulceração 50, 149, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160

V

Violência de gênero 53, 59, 61

The background of the top half of the cover features a grayscale image of a hand holding a magnifying glass. The lens of the magnifying glass is positioned over a large, circular, metallic-looking interface. This interface is surrounded by a network of smaller circular icons, each containing a different medical or scientific symbol. The icons include a doctor with a stethoscope, a clipboard with a checklist, two test tubes, a first aid kit, two pills, a city skyline, a heart with an ECG line, a virus particle, an ambulance, a telephone with a plus sign, a no-smoking sign, a flask, a person with a plus sign, a syringe, and a first aid kit. The overall theme is healthcare and medical science.

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br